

Renegados ***(Os Miseráveis)***

Composição: José Gomes Brandão

Arranjo: Brandão

Ficha Técnica

Quarteto Vozes (Almir, Brandão, Edson e Erivaldo)

Viola: Zailton

Violão: Brandão

Baixo: Almir

Bateria: Tony Batera

Madeiras e Metais:

Saxofones Altos: Danúbio e Washington

Sax Tenor: Edvaldo

Trompetes: Edson e Adelmo

Trombones: Tarciso e Herculano

Nota

Esta foi uma das músicas censuradas pela Divisão de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal – DCDP-PF, no início da década de 1980.

No site História de Alagoas, você encontra detalhes sobre a censura, as eliminatórias e a apresentação final do IV Festival Universitário de Música.

Por favor, clique no linque a seguir ou copie e cole na barra de endereços do seu navegador.

<https://www.historiadealagoas.com.br/iii-iv-festival-universitario-de-musica-em-1981.html>

Maceió-AL, 12 de agosto de 2009

Renegados

(Os Miseráveis)

IV Festival Universitário de Música - DCE/UFAL (Ocorreu como III FUM)
(Música proibida pela Divisão de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal)

Valsa - Canção

MH&Letra

JG BBrandão

Composta em 12/12/1980

Andto Sugerido ♩ = 64
rit.

f *Canto* ♩ = 64
Am E/G# E/G# A/G

Dei-xa nas - cer. _____ Vai cres - cer, _____

37 A/G D/F# D/F# G/F G/F C/Bb C/Bb Bm7(b5) E7 Cdim7

— Vai lu - tar _____ Pra nos far - tar. Ga-nha - pão, pro-fis - são,

47 Ebdim7 Dm7 E7(#5) Am Am Am E/G# E/G#

Não é no - bre ci - da - dão. _____ *f* Dei-xa nas - cer. _____ Vai cres -

56 A/G A/G D/F# D/F# G/F G/F C/Bb C/Bb Bm7(b5)

cer, _____ vai lu - tar _____ Pra nos far - tar. Ga - nha - pão,

65 E7 Cdim7 Ebdim7 Dm7 E7(#5) Am Am ♩ = 60
a piacere

pro-fis - são, Não é no - bre ci - da - dão. _____ ô ô ô ô

74 ♩ = 120 *Canto* E7(#9) Am6 E7(#9) Am6 E7(#9)

ff O-lha seu po-vo, on-de é que se vai pa - rar se o au-men-to da in-fla -

86 Am6 E7(#9) Am6 E7(#9) Am6 E7(#9)

ção já não se po - de mais fa - zer ces - sar? Se o "fi - guei - ro" gri - ta: a fru - ta... se a -

89 *A m6 E 7(#9) D 9 B 7(#9) A m7 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

per-ta_o cin-to. Sin-to_u-ma von - ta-de_e-nor-me de gri-tar. ff Se_o po-vo o-lha tu-do_e qua-se na-da

93 *A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

vê é só por-que nos-sa mer - cê, a fo-me, dá pa-ra lu - di - bri-ar. Se a pou-pan-ça é a ân sia da ga-

97 *A m6 E 7(#9) D 9 B 7(#9) A m7 D 9 B 7(#9) E 7(#9)*

nân-cia, se deu fim à es-pe - ran-ça do mun-do mu-dar. E nes-sa tran-sa, tran-se_é_o que se

101 *A m7 C D 9 D 9 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

lan-ça. À dis-tân-cia, se_o-b - ser-va_a dan-ça no pe-nar. Se-nhor, por-que nos ti-ra_a vi-da,a

105 *A m6 E 7(#9) C D 9 E 7(#9) E 7(#9)*

cal - ma, ma - ta_a al - ma_e_o nos - so san-gue_à pe - le faz bro - tar

122 *E 7(#9) A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

ff O - lha seu po - vo, on - de_é que se vai pa - rar se o au - men - to da in - fla -

125 *A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

ção já não se po - de mais fa - zer ces - sar? Se o "fi - guei-ro" gri-ta:a fru - ta... se a -

128 *A m6 E 7(#9) D 9 B 7(#9) A m7 E 7(#9)*

per - ta_o cin - to. Sin - to_u - ma von - ta-de_e-nor - me de gri - tar. Se_o po - vo

131 *A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9) A m6 E 7(#9)*

o - lha tu - do_e qua - se na - da vê é só por-que nos-sa mer - cê, a fo - me, dá pa - ra lu -

134 *A m6* *E 7(#9)* *A m6* *E 7(#9)* *A m6* *E 7(#9)*
 di - bri - ar. Se a pou - pan - ça é a ân sia da ga - nân - cia, se deu fim à es - pe -

137 *D 9* *B 7(#9)* *A m7* *A m7* *A 7(#9)* *D 9* *B 7(#9)* *E 7(#9)*
 ran - ça do mun - do mu - dar. _____ E nes - sa tran - sa, tran - se é o que se

140 *A m7* *C* *D 9* *D 9* *E 7(#9)*
 lan - ça. À dis - tân - cia, se o - b - ser - va a dan - ça no pe - nar. _____ Se -

143 *A m6* *E 7(#9)* *A m6* *E 7(#9)* *C* *D 9* *E 7(#9)*
 nhor, por - que nos ti - ra a vi - da, a cal - ma, ma - ta a al - ma e o nos - so san - gue à pe - le faz bro - tar.

146 *E 7(#9)* *Am* *E/G#*
 _____ *ff* Pe - re - ça em paz. _____

174 *E/G#* *A/G* *A/G* *D/F#* *D/F#* *G/F* *G/F* *C/Bb*
 _____ Tan - to faz _____ ter vo - cé _____ co - mo não ter.

182 *C/Bb* *B m7(b5)* *E7* *C dim7* *Eb dim7 rit.* *D m7* *E 7(#5)*
 Um a mais, na - da a - trás, Ver - me po - de a - té mor -

189 *Am* *B m7(b5)* *Am*
 rer. _____

Renegados

(Os Miseráveis)

José Gomes Brandão

***Deixa nascer!
Vai crescer, vai lutar
Pra nos fartar.
Ganha-pão, profissão,
Não é nobre cidadão.***

*Olha, seu povo! Onde é que se vai parar,
Se o aumento da inflação já não se pode mais fazer cessar?
Se o figueiro* grita: a fruta... se aperta o cinto.
Sinto uma vontade enorme de gritar.*

*Se o povo olha tudo e quase nada vê
É só porque nossa mercê**, a fome, dá para ludibriar.
Se a poupança é a ânsia da ganância
Se deu fim à esperança do mundo mudar.*

*E nessa transa, transe é o que se lança.
À distância, se observa a dança no penar.
Senhor, por que nos tira a vida, a calma, mata a alma
E o nosso sangue à pele faz brotar?*

***Pereça em paz.
Tanto faz ter você
Como não ter.
Um a mais, nada atrás,
Verme, pode até morrer!***

**Neologismo, nesta poesia, que significa o vendedor de figos.*

***Paga, retribuição, preço ou recompensa por algum trabalho ou serviço.*